



Universidade de Brasília – UnB
Universidade Aberta do Brasil – UAB
Faculdade de Educação – FE
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação
II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com
ênfase na Educação de Jovens e Adultos / 2013-2014



A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E O DESENVOLVIMENTO DA AUTOESTIMA EM ESTUDANTES DE EJA DO CENTRO DE ENSINO 404 DE SAMAMBAIA

Autor(es): **Nome da Autora: Tarita Vilela Rodrigues da Silva**
Professor orientador: **Carla Handry**
Tutor orientador: **Sinara Pollom Zardo**

INTRODUÇÃO

Os anos de magistério me fizeram chegar a este trabalho, pois pude compreender que trabalhar com a dimensão da autoestima em sala de aula pode contribuir para o processo de aprendizagem e autonomia dos estudantes da EJA do C.E.F 404 de Samambaia. André e Lelord (2003, p.15) referem-se a autoestima sempre mencionando a palavra amor próprio relevando assim a visão mais afetiva.

MARCO TEÓRICO

Esse projeto passou a existir devido a necessidade de se reinventar as aulas de matemática, de elevar a autoestima dos alunos, de motivá-los e de despertar a turma para um mundo mais humano, com maiores possibilidades de crescimento e reconhecimento social e econômico.

A intenção é que ao final do semestre eles consigam ser alunos auto confiantes, que desenvolvam sua capacidade criativa, que sejam participativos e críticos e que façam a diferença em suas comunidades, no ambiente profissional, na escola e para suas famílias.

OBJETIVOS

Promover atividades pedagógicas, dinâmicas e interativas a fim de contribuir no processo de desenvolvimento da autoestima e da aprendizagem dos estudantes da EJA do 2º e 3º segmentos do C.E.F 404 de Samambaia.

- Promover atividades Pedagógicas dinâmicas e interativas;
- Motivar os estudantes da EJA do 2º e 3º segmentos do C.E.F 404 da Samambaia fim que seja estimulada a auto estima e autonomia nos processos de ensino aprendizagem;
- Contribuir para a diminuição dos índices de abandono e evasão nas respectivas turmas da EJA.



Visão do Centro de Ensino Fundamental 404 de Samambaia Norte

ATIVIDADES/ EXPERIÊNCIAS

Questionário sócio cultural: Este questionário é realizado no primeiro dia de aula com perguntas e dados pessoais dos alunos, quanto tempo que está sem estudar, porque voltou, quais são as expectativas, se trabalha e com o que. Após esta breve apresentação consigo dar início ao planejamento a ser desenvolvido em cada turma.

Redações de temas diversos elaboradas durante as aulas para auto conhecimento sobre os alunos.

Palestras, oficinas, gincanas, cineminha...

RESULTADOS OBTIDOS

Muitas pessoas não concordam com esta metodologia, acham que não estão lá para trabalhar de maneira individualizada e sim generalista, eu sempre os acolho e colho deles bons frutos e amigos. Tornar a disciplina prazerosa e acolhedora sempre produz bons resultados, e a cada semestre adapto estas atividades de maneira a sempre estarem em sintonia com os anseios de cada turma.

Foto/ Mapa/ Desenho e/ou Gráfico
20cm de altura
37cm de largura
Dimensão pode ser variada

Figura 2 – xxx. (Tamanho da fonte 20)

Foto/ Mapa/ Desenho e/ou Gráfico
20cm de altura
37cm de largura
Dimensão pode ser variada

Figura 3 – xxx. (Tamanho da fonte 20)

CONCLUSÕES

Os nossos alunos da EJA não podem ser lembrados apenas como mais um número e sim como o seres humanos, transformadores, que farão a diferença porque neles estão depositadas as esperanças de um Brasil melhor, onde a educação seja vista como prioridade e assim temos que motivá-los deixando a autoestima em alta para que busquem tudo de melhor que a vida possa lhes ofertar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identifico ainda que o afeto no contexto e na prática educacional são capazes de modificar os resultados no cotidiano escolar, é lamentável que há uma certa resistência em lidar com este novo aspecto dentro da prática escolar. O olhar diferenciado de cada educador, será capaz de transformar o meio que esta inserido em um ambiente prazeroso. Se o ambiente é agradável o aluno sempre volta e cada dia estará mais motivado, mais participativo, dono de si, crítico, como maiores oportunidades profissionais e uma vida social mais ativa.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido* 17ª ed: Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987.
FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa*. Coleção Leitura - Ed. Paz e Terra, 2ª ed. São Paulo : 2002.
ARAGÓN, Lourdes Cortés de; DIEZ, Jesús Aragon. *Autoestima: compreensão e prática*. Tradução Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Paulus, 2004.
MOYSÉS, Lucia. *A autoestima se constrói passo a passo*. 4ª. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.
BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei nº 9.394/96 – 24 de dez. 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1998.